

Somente Deus.
(Salmos 62)

Sabemos que Davi foi o autor deste belo salmo. Não sabemos ao certo em que ocasião ele foi redigido. Os estudiosos são de opinião que o contexto dele esteja ligado a revolta de seu filho Absalão – que não mediu esforços para tirar o pai do trono. Os rebeldes procuram derrubar Davi como se ele fosse uma parede pendida (Salmos 62.3).

Diante deste quadro de falsidade, mentira, perseguição – Davi só tem uma alternativa – que é confiar inteiramente em Deus. Aliás, o salmo 62 é um verdadeiro bálsamo para o nosso coração. Quando uma pessoa se torna alvo de pessoas más – determinadas a destruí-la, é comum a pessoa entrar em desespero. Davi passou por estas experiências em vários momentos. Entretanto, Davi não se entregou e nem entrou em desespero, porque sua confiança estava somente em Deus. Gostaria de fazer algumas ponderações sobre o que Davi em Deus pode perceber e aprender. Vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão.

Em primeiro lugar, **o dinheiro não pode ser o centro de nossa existência** (Salmos 62.10). Davi em sua vivência com Deus aprendeu que o dinheiro, as riquezas, não podem ser o centro de nossa existência. Ele mostra que os homens maus que enganam, extorquem e se vangloriam, tem nas riquezas e no dinheiro sua segurança. Confiar no dinheiro e nos bens materiais é uma consumada loucura. As coisas não conseguem encher nossa alma de significado. Há quem tenha muitas coisas, mas não tem paz interior nem segurança espiritual. Isto mostra que há valores mais preciosos que bens materiais (Eclesiastes 5.10). Concordo com o teólogo **Warren Wiersbie: “Por mais alto que seja o saldo de sua conta bancária, a pessoa que ama o dinheiro não encontra satisfação, pois o coração humano foi criado para ser satisfeito apenas por Deus”.**

Em segundo lugar, **encorajar a alma é melhor do que viver reclamando** (Salmos 62.5-6). Vemos aqui neste salmo um solilóquio – onde o salmista – antes de argumentar com seus inimigos, com o seu povo e com Deus – ele fala a si mesmo. Ele argumenta consigo mesmo – e nesta argumentação, ele encoraja a sua alma a confiar e esperar em Deus. Ele não fica reclamando, murmurando por estar sendo perseguido por seu filho – filho este que ele tinha em alta estima. É bom ressaltar que o hábito crônico de reclamar – contribui para o aumento do estresse, ansiedade e até mesmo problemas de saúde mental, como a depressão. Quando reclamamos, vivenciamos o que está ruim o tempo todo e isso não trarão soluções e nem ameniza nossa angústia. A escritora **Daniela Tácito diz: “Infelizmente, reclamar é um pecado que se tornou mau hábito. Porém, podemos escolher trocar a reclamação pela adoração, gratidão e satisfação em Deus”.**

Em terceiro lugar, **nosso coração deve estar inteiramente diante de Deus** (Salmos 62.8). Derramar o coração diante de Deus – é estar diante dele por inteiro. Derramar o coração diante de Deus – é se render diante dele. Derramar o coração diante de Deus – é orar com intensidade; é depositar diante dele nossas preocupações – entendendo pela fé que ele cuida de nós. É descansar nele – tendo a convicção de que o livramento da parte do Eterno Deus virá. Davi conclama o povo a não só confiar em Deus todo o tempo – mas também derramar diante dele o coração, pois ele é o nosso refúgio.

Em último lugar, **vamos prestar contas a Deus das nossas obras** (Salmos 62.12). Davi termina o salmo abordando duas coisas muito importantes: a graça e a justiça de Deus. O Deus que ama e disponibiliza sua graça salvadora – é o Deus que aplicará sua justiça – retribuindo a

cada um, segundo as suas obras. Ao dizer que Deus retribuirá cada um conforme suas ações – o salmista introduz o elemento de responsabilidade que pesa sobre cada um de nós em relação a Deus e aos homens. Quero terminar esta reflexão trazendo as palavras do reverendo **Hernandes Dias Lopes** – **“O julgamento divino é pessoal, individual, intransferível e absolutamente justo. O que o homem semear, isso colherá. O seu malfeito cairá sobre a própria cabeça. Esse é o princípio da justa retribuição no qual se fundamenta a justiça”**.

**Fraternalmente em Cristo.
Pr. José Manuel Monteiro Jr.**